

ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA EM MICROBIOLOGIA: DESAFIO PARA A ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE FITOSSANIDADE VEGETAL

Eliane Mazzoni Carollo; Mabel Ribeiro Sousa; Hermes Peixoto Santos Filho
Embrapa Mandioca e Fruticultura; eliane.carollo@embrapa.br; mabel.sousa@embrapa.br;
hermes.santos@embrapa.br

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento no uso de suas atribuições, após ter conferido a laboratórios de ensaios o credenciamento para análises de amostras microbiológicas, tornou necessário aos mesmos a apresentação de comprovante de acreditação junto ao Inmetro na norma ABNT ISO/IEC 17025 a partir da Instrução Normativa nº 34 de 15 de julho de 2011, num prazo de até trinta e seis meses. Entre as exigências documentais do Inmetro aos laboratórios postulantes à acreditação, de acordo com a norma NIT-DICLA-026, está o cumprimento dos requisitos para participação em ensaios de proficiência. Embora estes ensaios sejam práticas exercidas há muito tempo, pelo Inmetro na área analítica, para garantir a qualidade dos seus resultados, na área agrônômica, notadamente na área microbiológica, é uma atividade nova, principalmente no que se refere à condução de um programa de controle interlaboratorial objetivando a organização de ensaios de proficiência para diagnóstico fitossanitário em amostras de *Peronospora hyoscyami* f.sp. *tabacina* e *Phyllosticta citricarpa*, para as quais o laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura está credenciado. Não existem provedores nacionais ou internacionais para estes ensaios. Na tentativa de cumprimento do prazo da instrução normativa do MAPA e ante a inexistência de um provedor, o presente trabalho relata os passos estabelecidos pelo laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura no sentido de conseguir um provedor que seja definido pelo inter-relacionamento entre a Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) do MAPA e os laboratórios interessados, oficiais e particulares. O resultado mais recente deste inter-relacionamento é a possibilidade de que algum laboratório do MAPA, a exemplo um LANAGRO, seja o coordenador e avaliador do desempenho de cada ensaio.